



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Carta de Intenções do 219º Fórum Permanente da Política Pública Estadual para PcD e PcAHSD no RS

COREDE Vale do Taquari

Município Sede – Estrela

Aos trinta dias do mês de junho de 2026, participaram da plenária do Fórum em Estrela, aproximadamente 86 pessoas, representando os municípios do COREDE Vale do Taquari – Estrela, Arvorezinha, Bom Retiro do Sul, Colinas, Fazenda Vilanova, Lajeado, Montenegro, Paverama, Progresso, Relvado, Santa Clara do Sul, Sério, Taquari, Teutônia, Vespasiano Corrêa.

O evento foi aberto pela cerimonialista Bruna Nunes e iniciou com uma belíssima apresentação dos alunos da APAE de Estrela.

Compondo a mesa de abertura, registrou-se a presença das autoridades: Presidente da FADERS, Marco Antônio Lang; Prefeita de Estrela, Carine Schwingel; Secretária da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Cidadania, Ciane Hauschild; Secretário Municipal de Saúde, Silas Alves; Representante da Câmara de Vereadores, Felipe Diehl; representante do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência, COPEDE, Valdair Rosa; Presidente do COREDE Vale do Taquari, Cintia Agostini; representante da Associação Gaúcha para AHSD, Larice Bonatto Germani.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Os componentes da mesa fizeram suas saudações mencionando a importância do Fórum e a participação do público em relevante espaço de discussão para a garantia dos direitos das PcD e PcAHSD, bem como destacaram as implantações de ações relativamente às políticas públicas para PCD.

Participaram do Fórum as servidoras públicas da FADERS: Diretora Técnica, Miriam Garcia; Coordenadora de Políticas Públicas, Idilia Fernandes; Coordenadora de Pesquisa, Aline Monteiro; Assessora de Comunicação Bethânia Hass Loblein e os técnicos Alexsandra Paz Araújo, Cláudia Alfama, Eloide Marconi, Marco Antônio Oliveira dos Santos e Larice Bonatto Germani.

Imediatamente após as considerações dos participantes da mesa de abertura, ocorreu a apresentação do Painel - Garantia de Direitos e Panorama Geral das Políticas Públicas: por uma Cultura de Acessibilidade Universal e Inclusão no RS, apresentado pelas técnicas da FADERS, Coordenadora de Pesquisa e de Políticas Públicas da FADERS Idilia Fernandes e Coordenadora de Pesquisa Aline Monteiro.

O retorno das atividades, à tarde, iniciou com uma mesa redonda, momento em que representantes dos Municípios do COREDE Vale do Taquari, apresentaram o diagnóstico situacional, mediado pela Presidente do COREDE Vale do Taquari, Cintia Agostini e a condução da Plenária pela Coordenadora de Políticas Públicas da FADERS Idilia Fernandes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

A Presidente do COREDE Vale do Taquari mencionou que o COREDE está incluindo as pautas sociais das discussões regionais.

Paulo Senh, Secretário de Educação de Estrela, abordou sobre o impacto do uso excessivo e precoce das telas, principalmente na primeira infância. Mencionou sua preocupação com o acesso cada vez mais presente do uso da tecnologia, que por sua vez atrapalha na condução do ensino no cotidiano: impacto negativo da internet na vida das crianças. Na sua fala não repudia a tecnologia, mas afirma o perigo do uso acentuado das telas na primeira infância, entre eles o Impacto no desenvolvimento da linguagem

Rosilene Andreia Rambo da Empresa Conexão PCD, referiu que o Fórum é um momento de escuta, de informação e de reflexão. Como está o avanço da inclusão? O que nos falta? No Vale do Taquari, há muitos municípios bem estruturados, contudo ainda é necessário avançar. No dia a dia a inclusão dá trabalho, é difícil para todos. Relatou um case de sucesso, de inclusão no mundo do trabalho. Por último disse sobre a importância de trabalhar com as crianças sobre inclusão e entendimento das deficiências.

Andreia Geroleti, Secretária de Educação de Lajeado, bem como Supervisora e Professora de Sala de Recursos, informou sobre dois projetos: SIM (Seminário Municipal de Educação Inclusiva), que originou o Fórum de Pais. Outro projeto: Formação continuada aos profissionais de apoio (no SIM a formação é on-line, bem como há curso todo início de cada ano). As citadas atividades ocorrem desde 2003.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Patrícia Voguel - mulher superdotada, professora na Univates em Lajeado. Versou sobre alimentação que afetam questões gastrointestinais relativamente às Pessoas com TEA, neuro divergentes. É necessário oferecer alimentos in natura. O uso de alimentos ultra processados é totalmente prejudicial. Nutrição é pilar básico para desenvolvimento das pessoas. Citou a inconstitucionalidade da Portaria da SEDUC/RS 758/2026.

Rosemeri da Silva Franco, da ONG Cristal Azul e rede estadual de educação, esposa e mãe de pessoas com autismo. Ratificou acerca do impacto da alimentação na vida das crianças. Telas, na dose certa pode ser terapêutico. Faltam políticas públicas. Que o município de Estrela olhe as pessoas com autismo. Dos projetos da ONG, com atendimentos semanais para família, destaca o auxílio no preenchimento da CIPTEA.

Cristiano Silva, professor de educação física em Relvado, explanou sobre o processo de inclusão no Município, bem como a dificuldade das famílias no referido procedimento. Enfatizou que, a capacidade de atender as pessoas com deficiência é o amor.

A seguir as propostas para a composição da carta:

- 1 - Inclusão do nutricionista, com formação em neurodesenvolvimento, nas equipes dos TEAcolhe e demais serviços de atendimento às pessoas com TEA, nos espaços que ainda não há o profissional.
- 2 - Reconhecimento da alimentação como eixo estruturante do cuidado integral às pessoas com TEA.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

- 3 - Adequação da alimentação ofertada nos serviços públicos e escolas às recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira, priorizando alimentos in natura e minimamente processados e reduzindo a oferta diária de ultra processados.
- 4 - Reconhecimento das Altas Habilidades/Superdotação como condição do neurodesenvolvimento, para além de indicadores como QI, talento ou alto desempenho.
- 5 - Garantia de acesso às estratégias educacionais previstas em lei, como aceleração, enriquecimento curricular e flexibilização pedagógica, conforme as necessidades de cada estudante.
- 6 - Retirada do Guia de circulação e revisão da Seção 6.4 do Guia Estadual de Educação Especial (Portaria SEDUC nº 758/2026). Na portaria confunde-se aceleração com reclassificação e fere a LDB Art. 59 inciso II. É necessário a exclusão da exigência de prova conteudista e do percentual mínimo de 70% para aceleração de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.
- 7 - Necessidade de capacitação dos profissionais para trabalhar com as pessoas com deficiência, nas mais diversas áreas.
- 8 - Tratamento específicos às pessoas com fibromialgia, pelo SUS, em horários alternativos.
- 9 - Criação de Políticas públicas para tratar do tema Cuidando do Cuidador.
- 10 - Garantia de espaços de direitos para pessoas com e sem deficiência.
- 11 - Criação de rede de apoio para fortalecimento das famílias.
- 12 - Necessidade de rever o Plano de Educação, incluindo questões básicas.
- 13 - Políticas públicas com ações voltadas às PcD com idade a partir de 15 anos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

- 14 - Contratação de profissionais para trabalhar na Assistência Social.
- 15 - Trabalho, de forma conjunta, entre profissionais da Saúde e Educação.
- 16 - Apresentação de projetos com o intuito de captar recursos, nas áreas federal e estaduais
- 17 - Promoção de curso de capacitação para captação de recursos, através do COREDE.
- 18 - Criação de Conselhos Municipais das Pessoas com Deficiência.
- 19 - Funcionamento e fortalecimento do sistema e trabalho em rede, para atendimento da pessoa com deficiência.

Relatora: Eloide Marconi